

Anexos

ANEXO 1

Documentos de consulta ESM

PE_ESM

https://drive.google.com/file/d/1LhyJMpP-tui_613dEAd8JwxIR9kqHYO_/view?usp=sharing

Projeto Maia – Autonomia e flexibilidade curricular

<https://docs.google.com/presentation/d/1PtUVolpEhSKfCHp7ojak-Dyn8xC19mEX/edit?usp=sharing&oid=116115847321830413723&rtpof=true&sd=true>

Consentimento para captação de som e imagem

<https://drive.google.com/file/d/1q0BPTYxFp09HIsGJX6TKo2RIymBNedqm/view?usp=sharing>

Planeamento PD

https://drive.google.com/file/d/1F5DoB5Iso67MwUEi_ZcwFygyIF8Wkg6w/view?usp=sharing

Avaliação 12ºL.pdf

<https://drive.google.com/file/d/1Ez-w2UsTWjqPR3f-9jJm7-zKcSc2ZJc/view?usp=sharing>

Autorização Visita de estudo

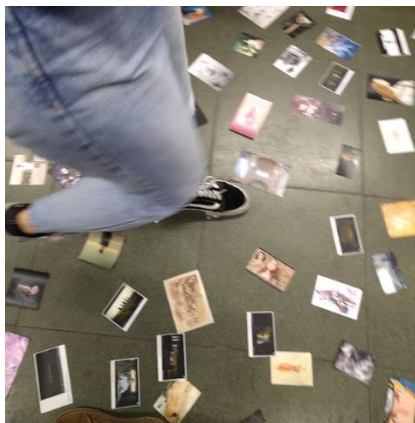
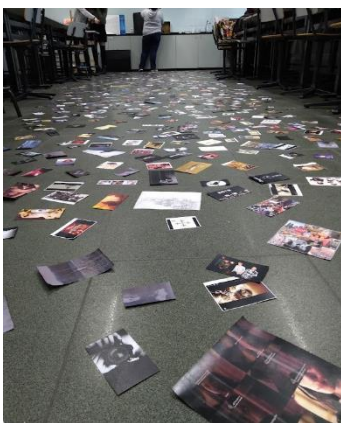
<https://drive.google.com/file/d/1tubscdBuX0O6LEd83ralIpQw7pwoAvpQ/view?usp=sharing>

ANEXO 2

Acompanhamento do processo inicial de montagens



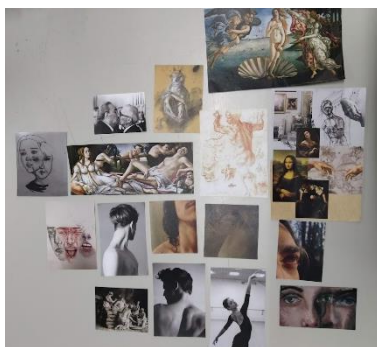
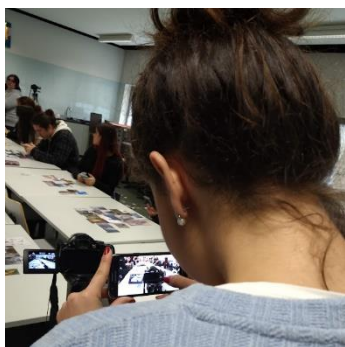
Anexos



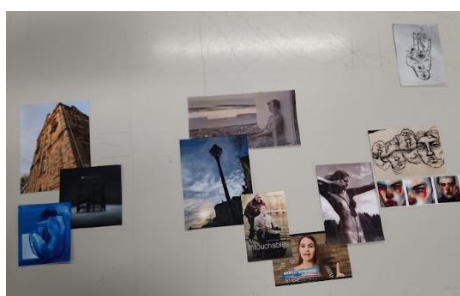
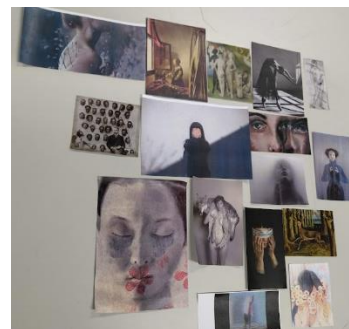
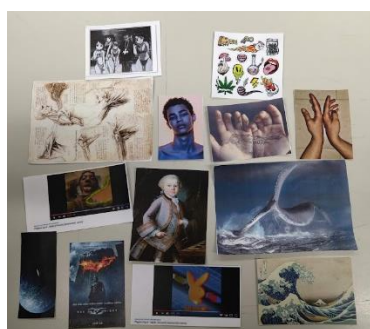
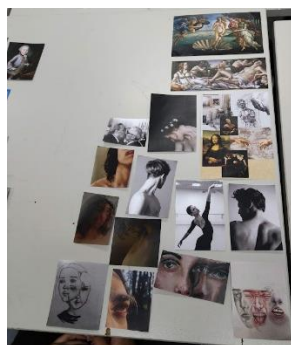
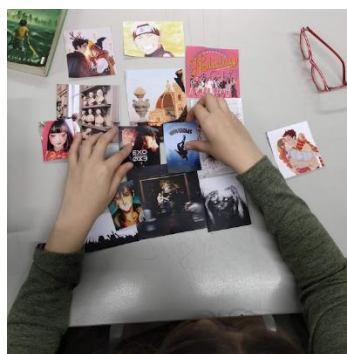
Anexos



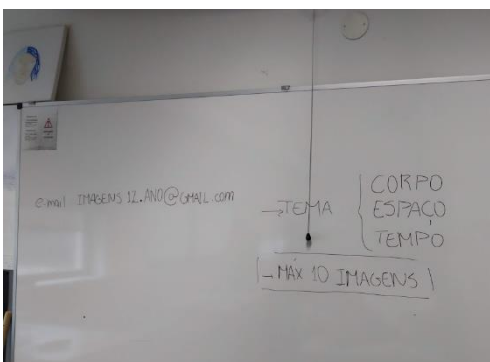
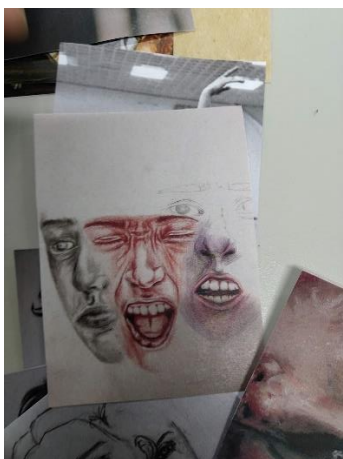
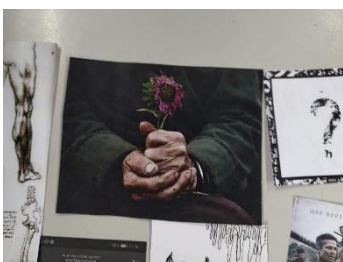
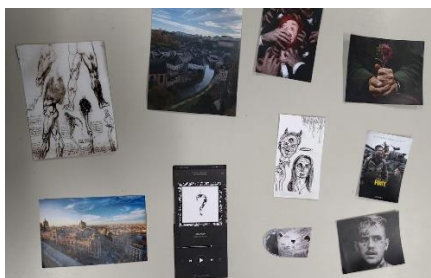
Primeiras montagens (espontâneas)



Anexos



Anexos



Prática didática

Questões mais práticas:

- 1.Quais são as tuas referências (não só artistas, fotos de autores anónimos ou tuas)?
- 2.Os primeiros desenhos podem me ajudar em quê? Quantos serão/estão feitos? Chega?
- 3.Vou fazer trabalho(s) em que formato (material, dimensões)?
- 4.Será "exposto" de que maneira?

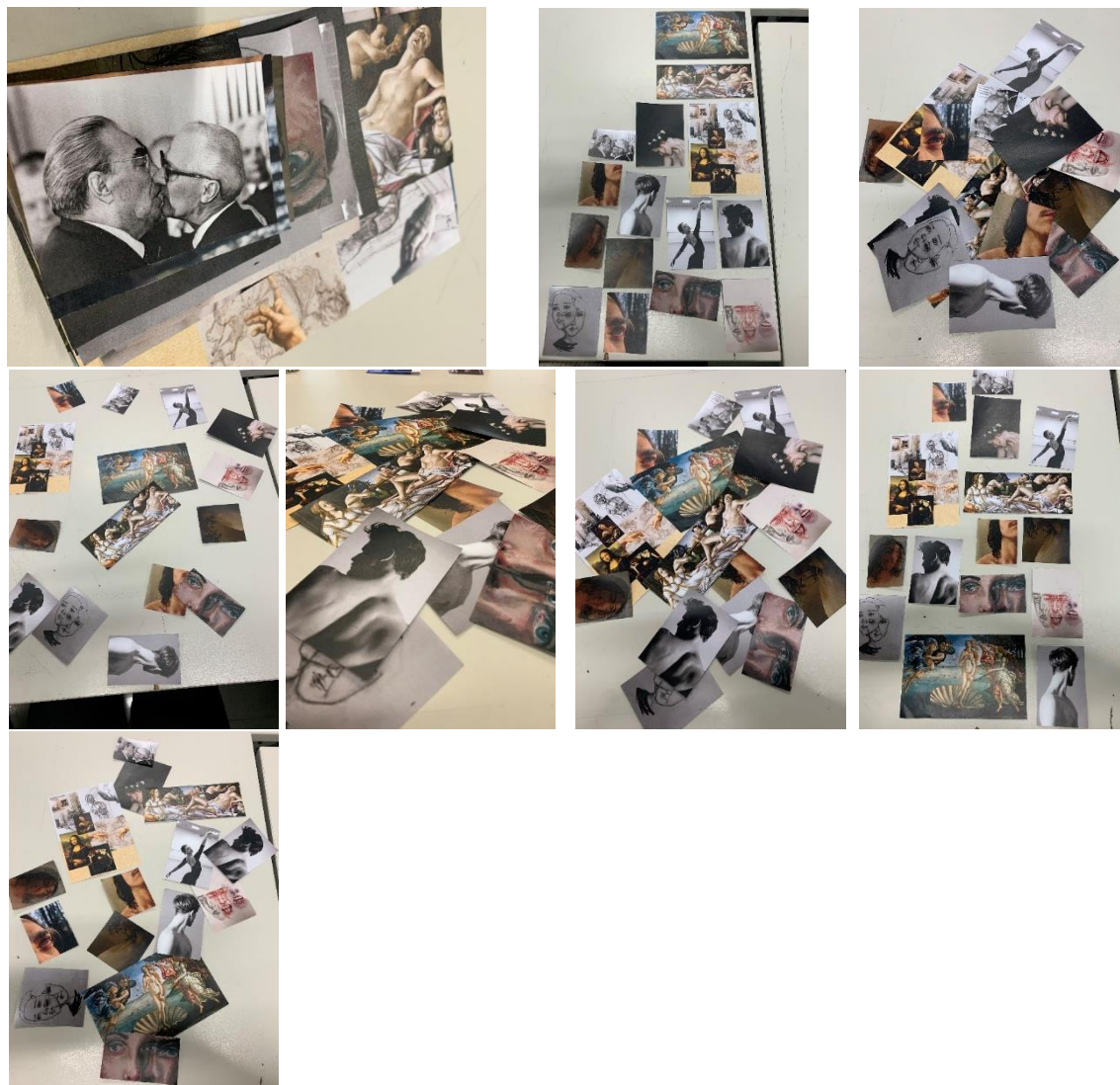
Questões mais teóricas:

- 1.Como se relaciona com a montagem?
2. O que está representado? E o que se quer transmitir?
3. O material, dimensões e exposição foram executadas/pensadas desse modo porquê?

Anexos

Anexo 4

Atlas e prática de desenho



Trabalho do corpo

No meu caso eu decidi focar-me no corpo, porque é um tema que me sinto mais á vontade.

Eu gostei de trabalhar no corpo e nas expressões das costas e foi onde também tive mais dificuldade também, fui sobrepondo certas cores para ver como se sobressaía mais certas zonas e mudando outras.

Eu decidi por o fundo a verde no meu trabalho para sobressair mais o corpo. Eu inspirei-me em certas imagens que escolhi em aula e nas imagens que vos mandei do Pinterest

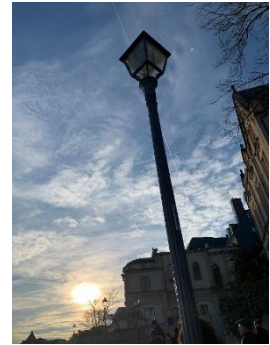
e a partir daí fui tentando construir.

Acho que podia ter feito melhor sim, mas eu fui ajeitando conforme pintava.

Era giro pintar numa parede como o tinha dito na chamada, porque era algo diferente e inovar.

A conclusão que tiro do meu trabalho é que gostei de "brincar" com as cores e explorar mais o corpo humano e os seus movimentos.

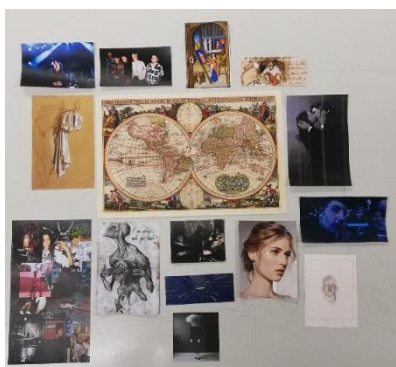
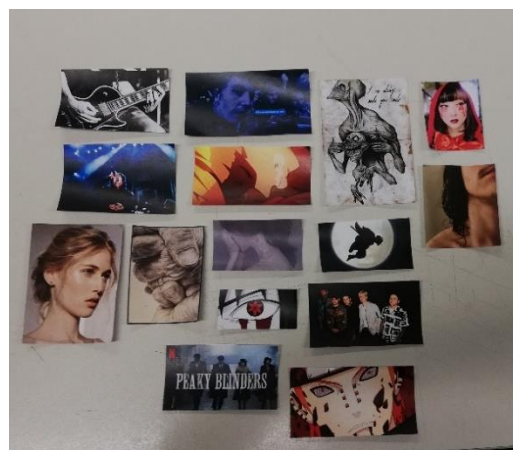
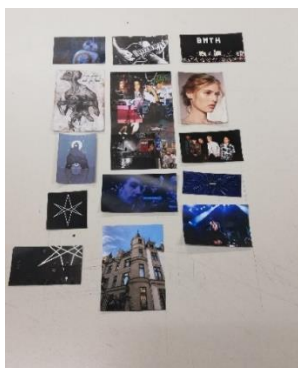
Referências complementares

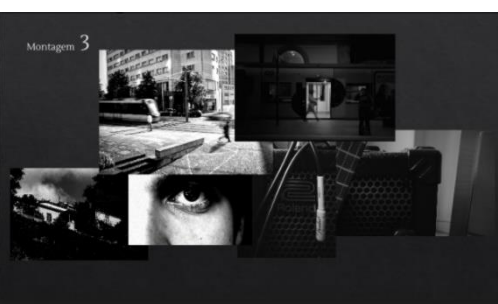
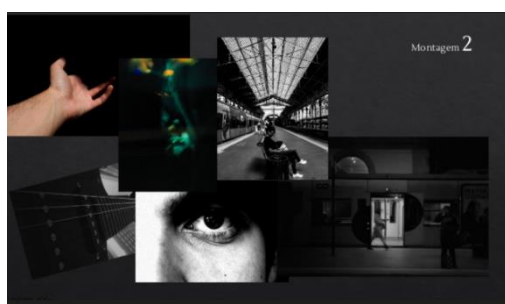
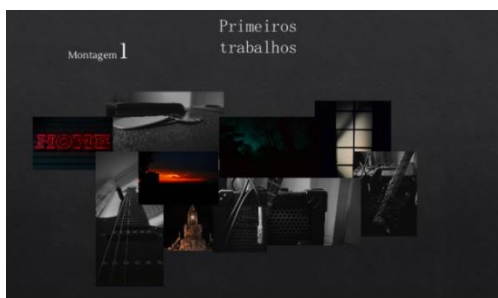




Ana Duarte

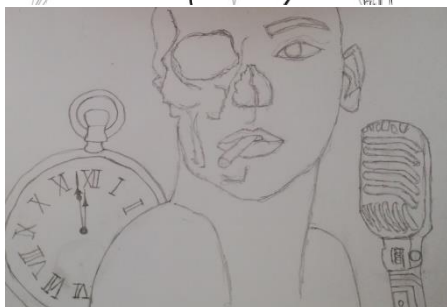
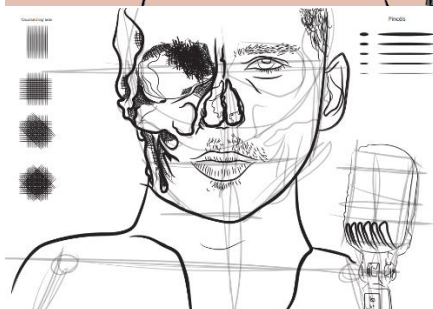
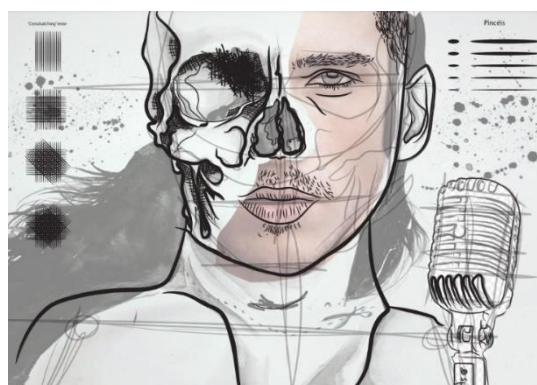
Atlas e prática de desenho





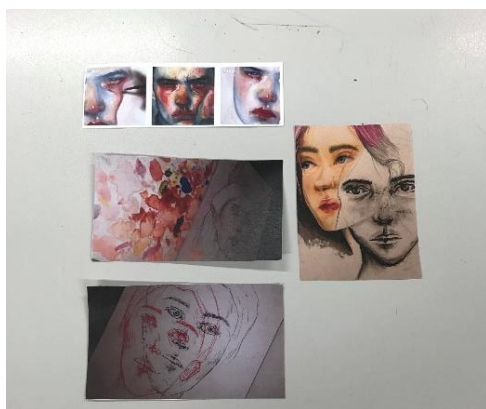
André Peneda

Atlas e prática de desenho



Cristiano Neves

Atlas e prática de desenho



Perante a proposta de trabalho Corpo-espço-tempo, escolhi incluir os 3 temas nas imagens que escolhi para fazer as montagens. O meu trabalho final também segue essa linha e incl o corpo, espaço e tempo de uma forma em que estão todos interligados entre si, que foi a minha ideia na montagem das imagens, que estes três conceitos estivessem envolvidos.

Para exprimir o meu conceito de atmosfera e como estes 3 temas formam um todo decidi no meu trabalho representar um retrato distorcido de uma mulher(corpo), esta distorção significa para mim movimento que esta relacionado com o tempo, e ao mesmo tempo significa uma descontração do corpo e do seu significado. Para o espaço decidi utilizar uma paisagem de uma forma que estivesse envolvida com o corpo quase como se fosse parte dele, e assim transmitir a ideia de estes três conceitos serem um todo.

O meu trabalho desenvolveu-se primeiro à volta dos rostos e como eu iria enquadrá-los com a paisagem, nesse processo tive alguns estudos que não deram certo e não passavam bem a mensagem que eu queria, e outros que eu não consegui realizar por falta de materiais que foi o

Anexos

caso do projetor: eu ia utilizar um projetor para projetar a paisagem que representava o espaço, mas como não tinha um projetor optei por pintar diretamente no papel o efeito que o projetor daria. Outra das razões para eu ter pensado no projetor foi o fator do som, que estava presente na minha escolha de imagens, para mim o som ajuda a criar uma atmosfera, então eu ia utilizar som do mar para criar uma dinâmica diferente no meu trabalho final. Os estudos ajudaram me a perceber o que iria ou não resultar no meu trabalho e ajudaram me a perceber o que eu queria transmitir.

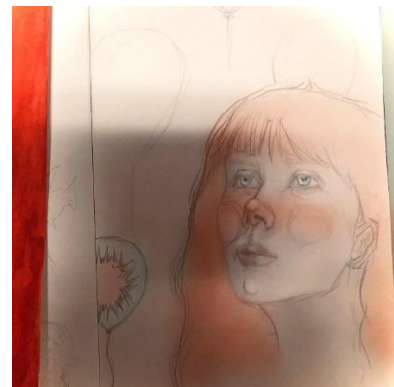
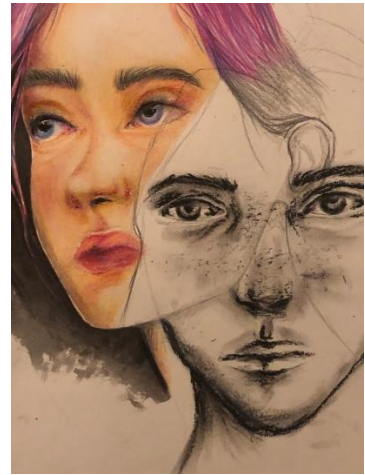
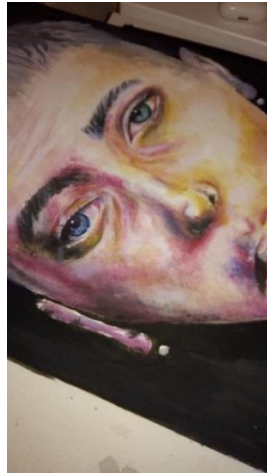
As minhas referências variaram ao longo do trabalho desde fotografias minhas como de autores anónimos e variadas obras de artistas que trabalhavam da forma que eu estava a tentar alcançar.

A minha ideia para expor o trabalho final começou por ser numa parede dentro de um espaço fechado onde fosse utilizado o projetor, mas no fim optei por escolher expor o trabalho no exterior onde o espaço aberto também estivesse em contacto com o meu trabalho e assim dar continuidade à minha ideia inicial, do corpo fazer parte do espaço(neste caso o trabalho e espaço exterior).

A dimensão do trabalho foi pensada de forma a que conseguisse mostrar os três conceitos de uma forma a que nenhum deles se sobrepusesse ao outro, então quis fazer os rostos numa escala grande para que estivessem ao mesmo “nível” da grandiosidade do oceano(espaco), tendo também em conta o prazo do trabalho escolhi fazer-lo num tamanho A0.



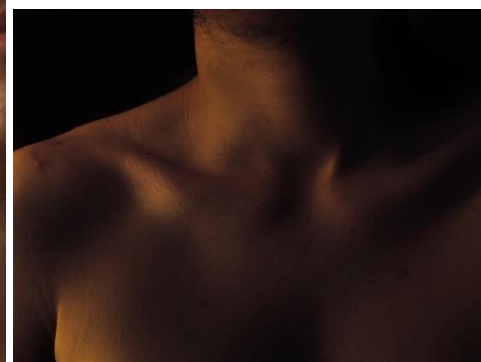
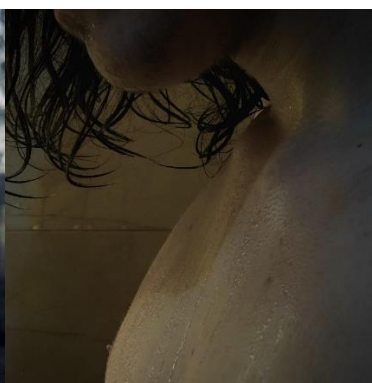
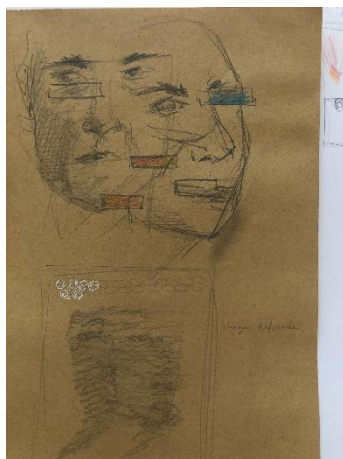
Anexos



SHATTERED
Sketch in
Oil Paint and Dry Pastel on Canvas Paper - 2018

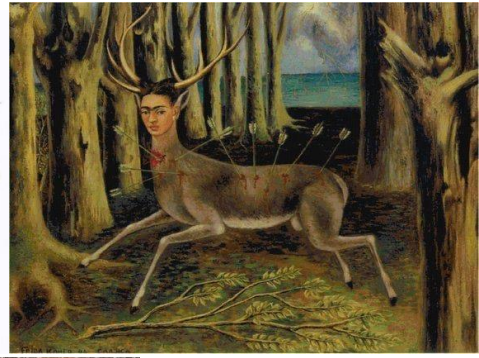


Anexos



Referencias complementares





música:

<https://youtu.be/LZyybvVx->

<https://youtu.be/>

<https://youtu.be/>

<https://youtu.be/ejdHdP7J8RQ>

instagram:

<https://www.instagram.com/p/Bc0VPE4FRuB/?igshid=muyk0yv8i2fv> [https://instagram.com/a
belvanoio?igshid=1x5d0p](https://instagram.com/abelvanoio?igshid=1x5d0p)

<https://instagram.com/abelvanoio?igshid=i649nfb3mheq>

<https://instagram.com/yashinss?igshid=5fgltgdqvg1>

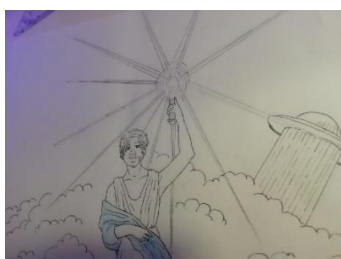
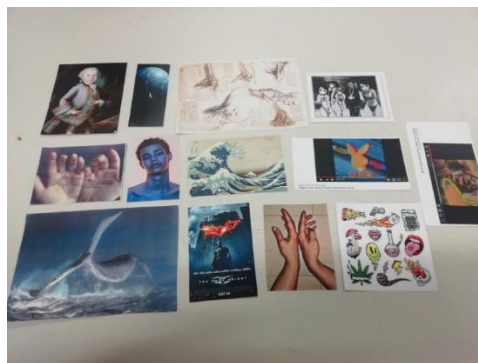
<https://instagram.com/velvetmush?igshid=ejtcp95q6whf>

<https://instagram.com/inkdoski?igshid=1t0erlprk922g>

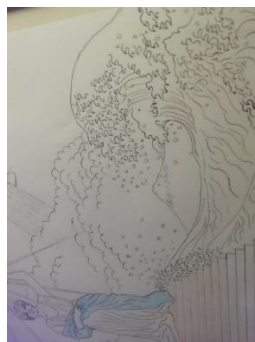
<https://instagram.com/roxartss?igshid=1hh4pvvp548oi>

Daniela Pego

Atlas e prática de desenho



Anexos



Dinis Anjos

Atlas e prática de desenho



Um trabalho digital de tamanho A2. O meu desenho engloba o corpo e o tempo, de forma a representar a sociedade e como somos forçados a manter uma imagem feliz o tempo inteiro. As pessoas vistas na parte de baixo da imagem estão embaçadas de forma a representar que esse idealismo de uma felicidade forçada nunca muda com o passar dos anos.



No meu desenho feito para a aula de desenho, representei uma menina em preto e branco a segurar uma máscara, rodeada por pessoas levemente borradas, todas sorridentes, de forma a duplicar a máscara que a menina segura. Ao fundo, podemos ver um leve escorregar em uma tonalidade diferente do fundo real.

e que estão contentes com a realidade perfeita que vivem. Contudo, ao mesmo tempo, ao representar essas figuras com um rosto similar ao da máscara que a menina está a segurar, traz-se à tona o facto de que talvez estas mesmas pessoas não estejam felizes de verdade, e que

tratam de esconder seus verdadeiros sentimentos com a utilização daquela máscara. A máscara serve de lembrete e comentário ao que nós como uma sociedade vemos com aceitável ou não.

Qualquer tipo de problema é automaticamente deixado de lado ou visto como uma anomalia, quando, na verdade, sentimentos e reações deveriam ser abraçados e incluídos no dia a dia de nós, e não simplesmente vistos como algo inteiramente descartável e negativo. Sem tristeza, não há alegria. Sem raiva, não há calma. E por assim vai... Como uma sociedade, visamos a perfeição acima de tudo, deixando de lado o facto que, nos, humanos, não somos perfeitos de jeito nenhum, e essa fixação só nos irá ferir mais. A construção de uma felicidade falsa para manter as aparências não traz benefícios a ninguém. Essa temática, ao menos ao meu ver, está relacionada a ambo o Corpo e ao Tempo. Pois, com o passar do tempo, nós crescemos e aprendemos com a vida. Experienciamos diversas emoções que mudam nossas perspectivas e nós como pessoas, afetando nosso emocional. O ser humano é um poço de emoções a qual merecem ser navegadas e exploradas e não deixadas de lado em busca de uma vida perfeita que não será alcançada. E outra relação com o Tempo, é o facto do ser humano buscar essa felicidade inalcançável desde o começo dos tempos. "Perfect American Dream", por exemplo - e como é fácil para nós simplesmente colocar de lado os sentimentos dos outros e como eles se sentem de verdade, ao retirar da simbólica máscara. A maioria das pessoas forja uma falsa empatia, porque é o necessário para parecer ser uma boa pessoa, quando na realidade, ninguém se importa de verdade. E isto é representado com o passar da nossa história como sociedade, como podemos ver até hoje o descaso com doenças mentais como ansiedade, depressão, entre outros.

É o que tratei de desenhar, Representam as pessoas - algumas talvez ingênuas. Sem notar o que está acontecendo ao seu redor. As vezes focadas demais em atingir os seus padrões de perfeição para notar como essa própria ideia machuca os outros - continuamente a passar, enquanto a menina chora, retirando sua máscara, mostrando suas verdadeiras feridas para um mundo que na verdade não se importa com ela, porque ela está quebrando o molde da perfeição que nos humanos construímos, e isso destrói a sua imagem ao ver dos outros.

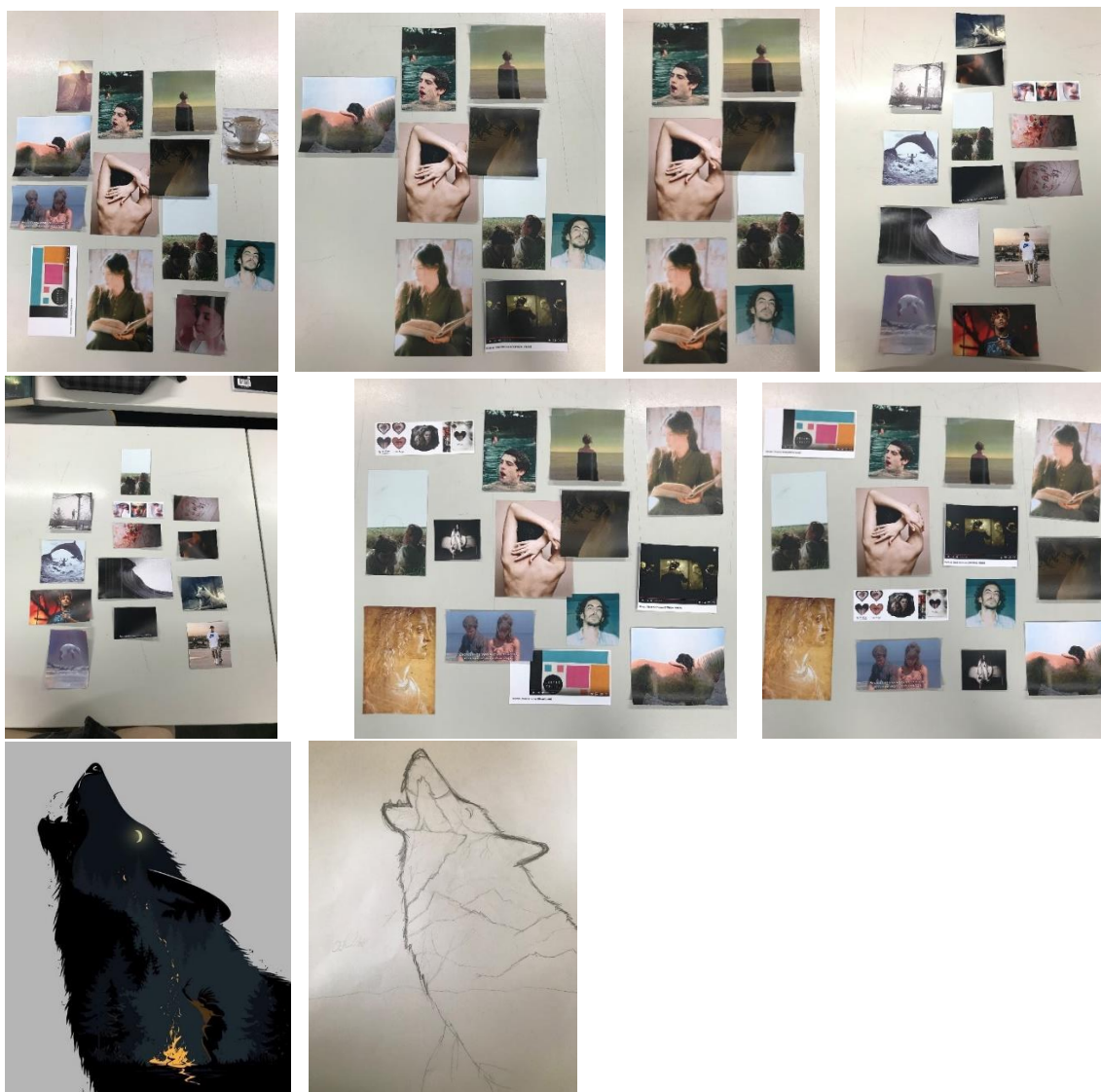
REFERÊNCIAS

Com relação às referências que serviram de inspiração para este desenho. A primeira é um gif de um clipe musical do grupo Dreamcatcher, chamado 'Scream' que serviu mais como aesthetic do que qualquer coisa. Eu desisti da ideia de usar o fundo do universo, porque senti que seria muito mais... Direto do que eu queria representar. Mudei o rosto da menina no gif (membro do grupo, Gahyeon) para uma expressão mais triste e chorosa porque, novamente, a expressão original não englobava a visão que eu tinha em mente... Agora a música, Lonely do falecido Jonghyun, é uma música muito bonita que, ao meu ver, representa não só meus sentimentos como os de muita vidas ao redor do mundo. A música me passa conforto e não só serviu para retratar o sentimento principal no desenho (explicando as lágrimas no rosto da menina que se encontra sozinha nesse mundo "feliz), como também foi a música que ouvi enquanto desenhava.

O sentimento da solidão e tristeza foi escolhido no lugar de outras emoções como raiva e desconforto no geral, por ser algo mais... "Bem visto", por assim dizer, por nós.

Eduarda Moraes

Atlas e prática de desenho



Perante a proposta de trabalho corpo espaço tempo eu decidi fazer o meu trabalho sobre o espaço, e o corpo. No meu trabalho o homem representa o corpo, e o lobo representa o espaço e o corpo, o espaço porque está inserido nele uma paisagem e ele representa espaço para o homem dentro dele. Relativamente à paleta de cores eu escolhi cores mais sombrias devido à humanidade estar inferior à sociedade dos lobos e isso ser uma coisa negativa para nós.

Ao longo deste trabalho a minha ideia inicial esteve presente até ao fim onde só fiz pequenas alterações, pois já tinha a certeza do que queria representar, mas mesmo

Anexos

assim fiz alguns estudos no processo que me ajudaram nos aspetos estéticos e também para solidificar os conceitos do

meu trabalho e ter a certeza do que iria representar no meu trabalho final.

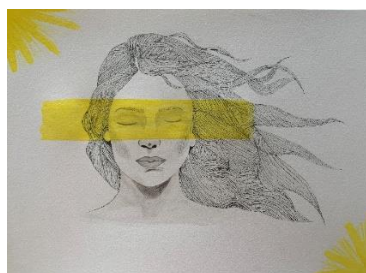
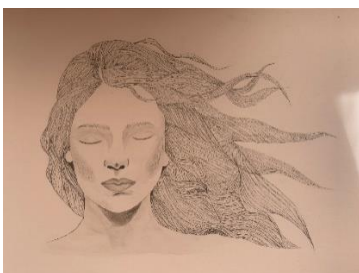
A minha ideia para expor o trabalho era colocá-lo numa parede de rua (daí tê-lo feito em formato de cartaz) pois para mim um ambiente mais casual faz mais sentido para o que eu quero transmitir com a minha arte, onde as pessoas não vão até a um museu para a ver mas simplesmente passam por ela e apreciam ou não mas de uma forma mais leve e “despreocupada” mas ao mesmo tempo relacionarem-se com a mensagem da obra. Apesar de ter feito o meu trabalho com tinta acrílica a minha ideia inicial era pintá-lo com latas de tinta pois é um material que eu gosto de utilizar e também iria enquadrar-se bem com o meio onde iria ser colocado o trabalho.

Eduardo Filipe

Atlas e prática de desenho



Proposta de Desenho





O meu trabalho representa um pouco de todos os temas o tempo o corpo e o espaço. Podemos verificar o corpo pois vemos um rosto, o tempo, porque conforme os dias passam o nosso corpo envelhece e o espaço pois quando estamos com os olhos fechados e vendados, não conseguimos ver nada a nossa volta e começamos-nos a sentir presos no espaço onde estamos por não nos podemos mexer.

Está ideia surgiu de repente numa aula de desenho, como não queria desenhar uma venda fiz um traço a substituí-lo.

O traço é da cor amarela pois é a minha cor favorita e alguns dos significados dela que são luz, descontração e otimismo dão para o meu trabalho, pois como ela esta num espaço "fechado" com a venda tem de se descontrair e de ser otimista, pois um dia vai tirá-la e ver a luz.

O trabalho em dois cantos tem uma traços que para alguns representam o sol para outros uma flor, no meu caso vejo duas flores amarelas, e elas foram para ali pois caiu tinta e acabei por fazê-las, não tem muito significado no trabalho.

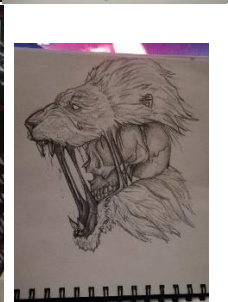
Inês Macedo

Atlas e prática de desenho



Estudos iniciais

Esboço para desenho final



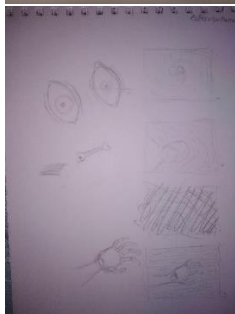


Este trabalho consiste em
apelo ao apelo dos maus-tratos
aos animais e a maneira que
a ia apresenta era a
volta desse tema. Não ter um
power point com todo o tipo
de informação.
O meu desenho tem um tema
pós-apocalíptico que de forma
uma ideia de desorganização
e falta de cuidado pelo ambiente
e pelos animais. A "história"
por detrás do desenho é
a forma em que os animais
se revoltam com os humanos
depois de uma experiência falhada
para fazer animais felizes, que os
levou a ter atitudes e corpos
humanos e poder por conseguinte
dominar os humanos o que
levou à destruição das cidades
como os conhecemos. A forma
que representei o animal ~~como~~
~~como~~ é como forma de mostrar
do sofrimento e luta, e como são
o humano representado de forma
a mostrar maior parte dos efeitos
de maus-tratos aos animais que
há de falta de cuidado e falta
de comida por vezes.

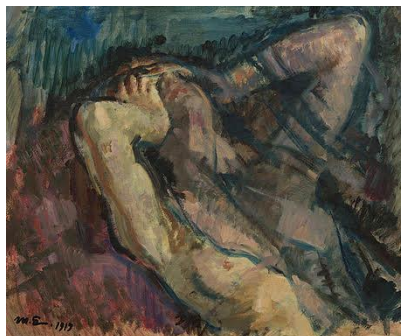


Carlos Costa

Atlas e prática de desenho

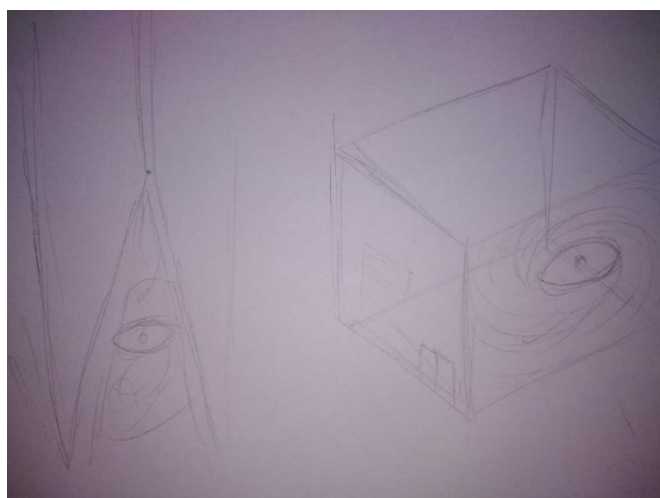


Referências Complementares



Apresentação:

O meu projeto idealmente seria apresentado numa parede de um edifício, ou talvez numa rua pois o meu objetivo é confundir e desconfortabilizar o público.



José Soares

Atlas e prática de desenho

Nome: Manuela Pereira nº 11

turma 12L

Professora: Lídia Castro/Sandra Laranjeira/Maria Martins

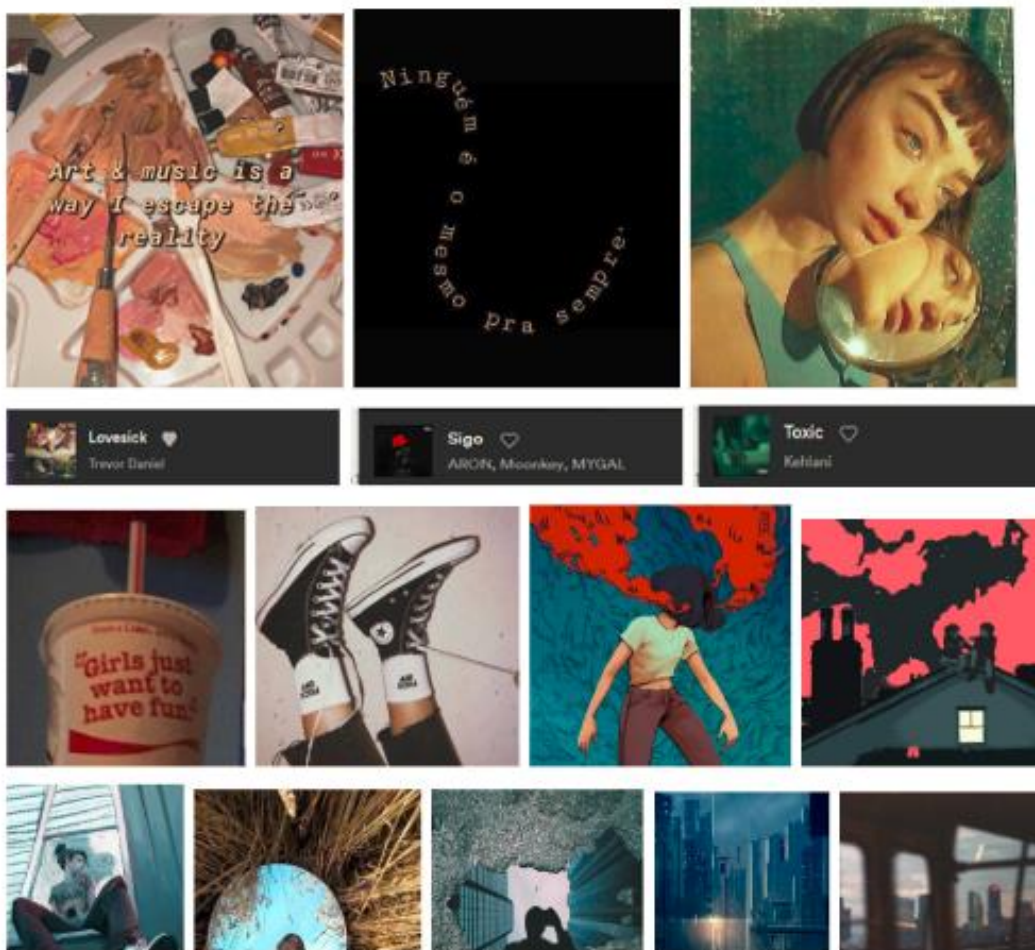
Disciplina: Desenho A

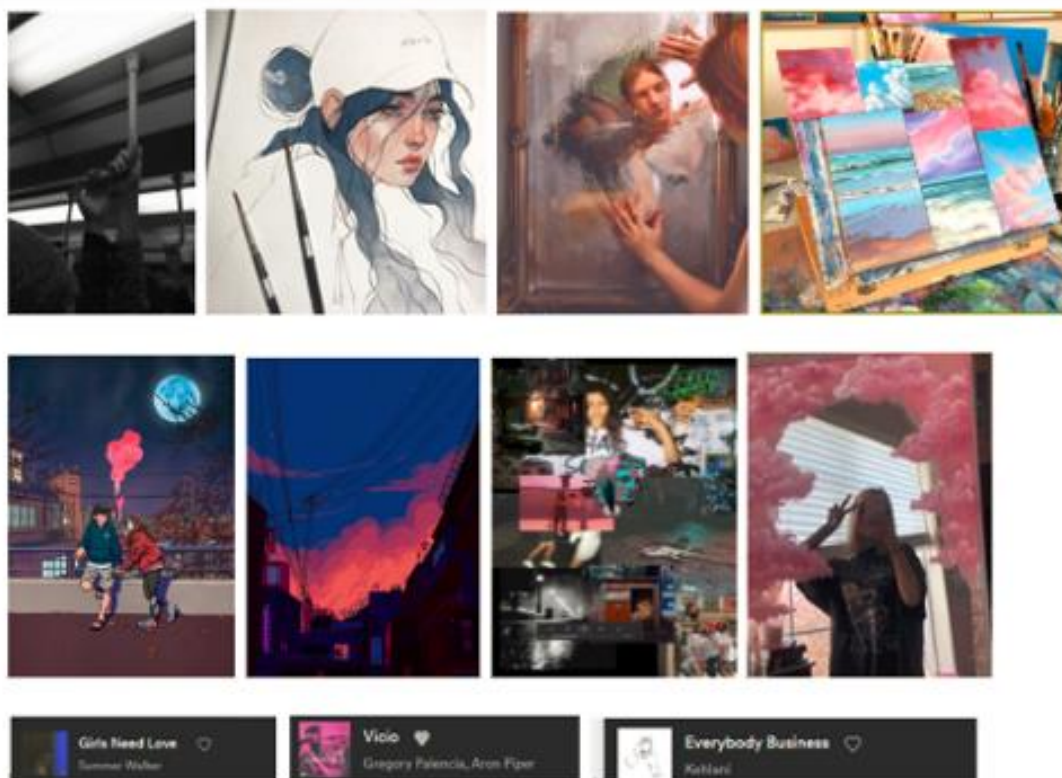
TRABALHO CORPO, ESPAÇO E TEMPO

Primeiras fases do trabalho

A primeira fase de escolha das imagens, foi uma fase que eu pude pensar mais sobre mim realmente. Tentei dar liberdade a mim na hora de fazer as composições das imagens. Na escolha em aula, eu escolhi algumas imagens que depois perderam sentido no que eu queria fazer realmente.

Por isso estarei aqui também minhas novas referências:





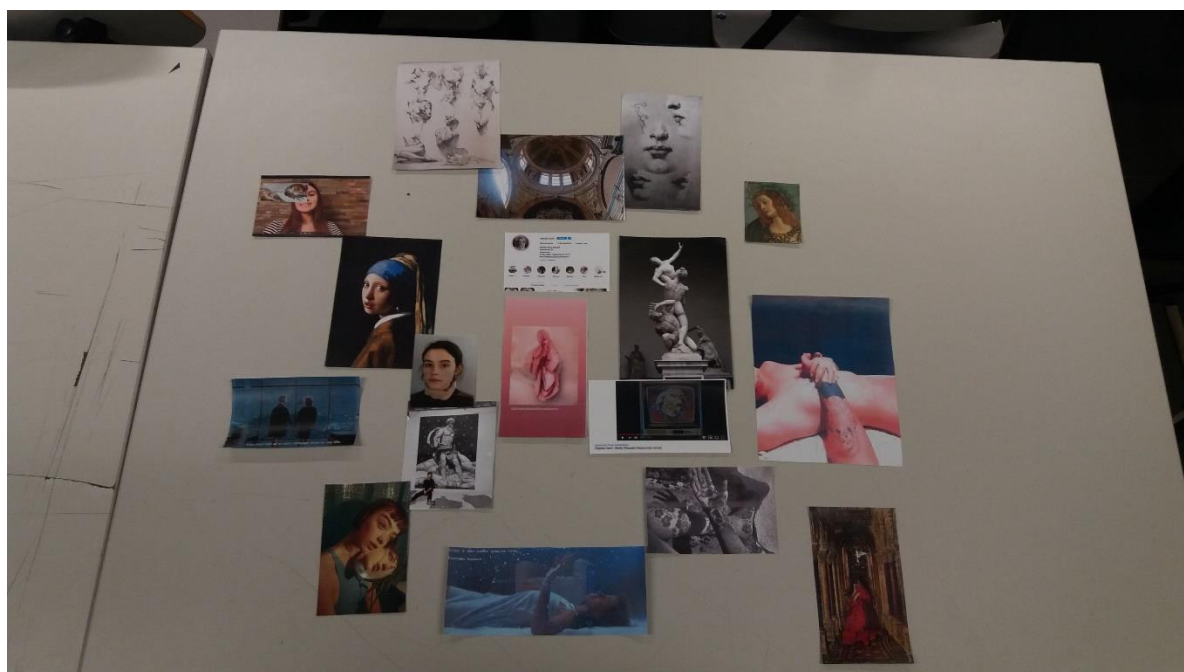
Processo criativo

O processo de criação foi diferente pois a meio do desenvolvimento, após as primeiras etapas, eu quis mudar o foco do meu trabalho e pensei melhor sobre mim e minhas ideias. Eu depois da video chamada pude pensar mais sobre o meu trabalho. Pensei na ideia de inserir o meio urbano de forma criativa e que ao mesmo tempo fosse algo do cotidiano. Então eu mudei um bocado algumas referencias do meu trabalho, coloquei novas músicas para escutar e acabou que eu tiver algumas ideias, mas a que me agradou foi esta.

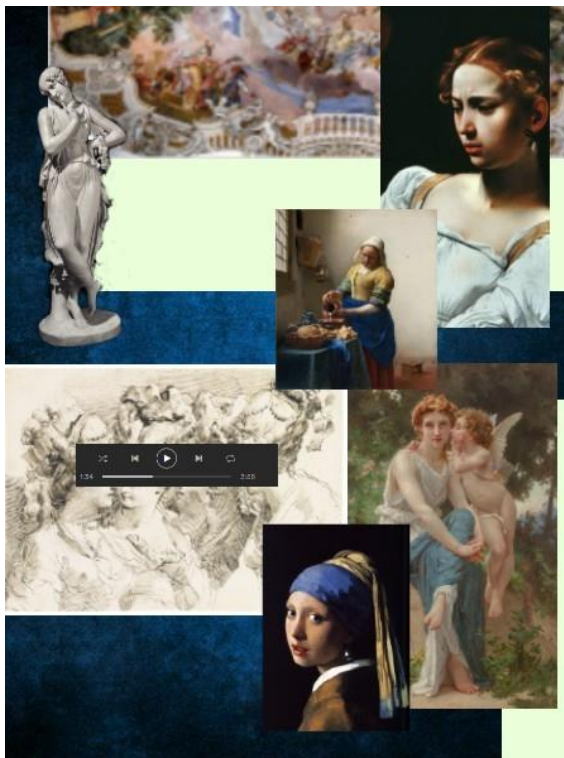
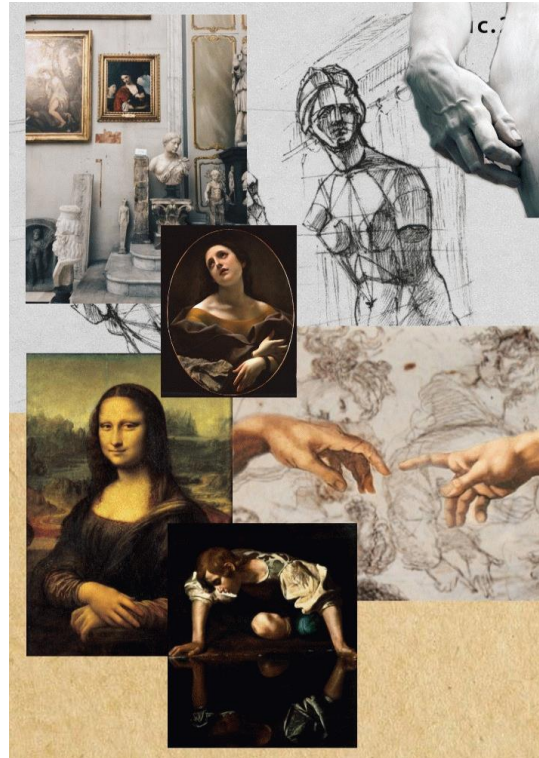
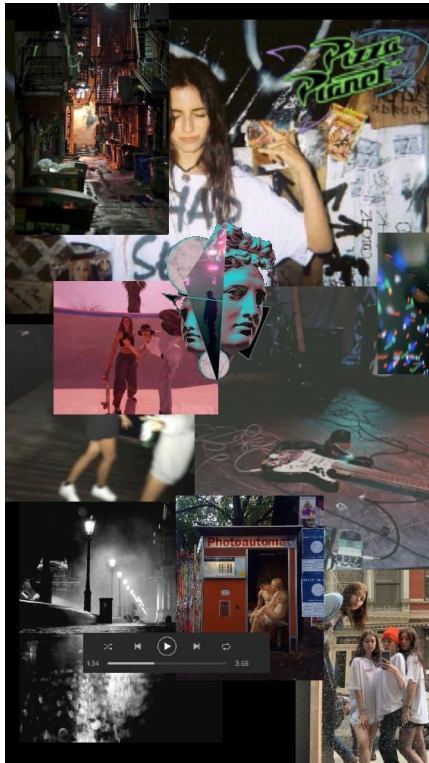


Anexos

O meu trabalho foi feito em tamanho A4, utilizei tinta acrílica em papel de 400 g. A descrição é basicamente uma menina em meio a cidade tirando uma foto de uma poça, a qual refletia ela e a paisagem urbana. A minha proposta era mais ou menos essa. Através da menina representei a mim e o meio urbano, local que gosto de viver, lugar de vida, agitação e meio das oportunidades.



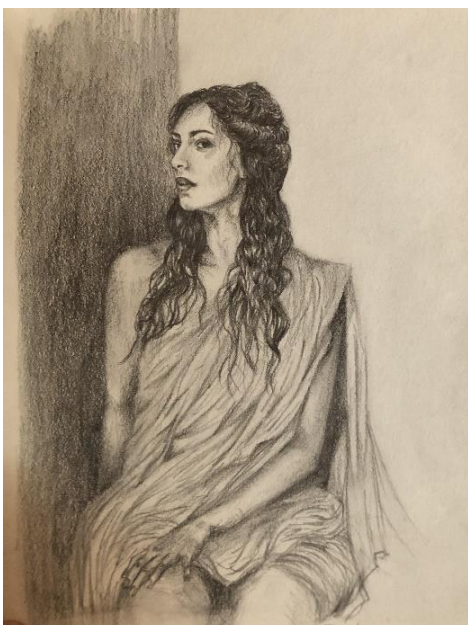
Anexos





Manuela Pereira

Atlas e prática de desenho



Nestes 3 trabalhos que realizei o tema principal que predomina neles é o corpo. Podemos também encontrar a questão do tempo embora não seja tão evidente. Em todos os trabalhos usei o corpo como suporte para representar o mesmo em vez de o representar através de desenho, pintura, escultura ou outro método qualquer.

No primeiro trabalho (aquele em que estão representado duas pernas) tive como objetivo refletir somente no tema do corpo. Tentei representar a parte física que somos mas também a parte emocional que está em todos nós. Assim, a perna esquerda está pintada d uma maneira anatómica, com

Anexos

músculos, ossos, articulações, tendões. Já a perna direita é algo mais abstrato com pétalas pintadas e colocadas aleatoriamente.

No segundo trabalho, também com o corpo como tema predominante, está também evidente a questão do tempo. Quando na primeira fase da proposta nos foi pedido para escolhermos fotografias e as organizarmos, eu escolhi varias fotografias que representavam o corpo e alinhei estas por ordem cronológica, reflectindo as diferentes maneiras de representação deste ao longo dos séculos. Assim, nestas fotografias maquilhei, penteei e vesti a minha irmã inspirando-me na época do Renascimento e de como as senhoras se arranjariam e seriam vistas e depois representadas naquela época.

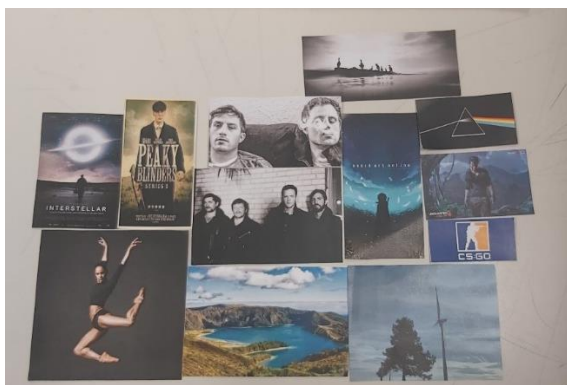
No terceiro trabalho por fim, voltei a pinta o corpo, e depois tirei várias fotografias no mesmo sítio mas em momentos e posições diferentes, tentando dar uma sensação de movimento e "continuidade". Juntei as fotografias e fiz uma montagem sobrepondo-as para dar mais ênfase esta ideias de vários momentos num espaço e tempo.

Exposição ao Público: Exposição de fotografias, telas grandes em paredes



Luísa Silva

Atlas e prática de desenho



Texto de Reflexão

Ao olhar bem para as imagens que tinha escolhido, reparei que muitas delas traziam-me um sentimento de nostalgia e a partir disso decidi dar esse tema ao meu trabalho, memórias nostálgicas.

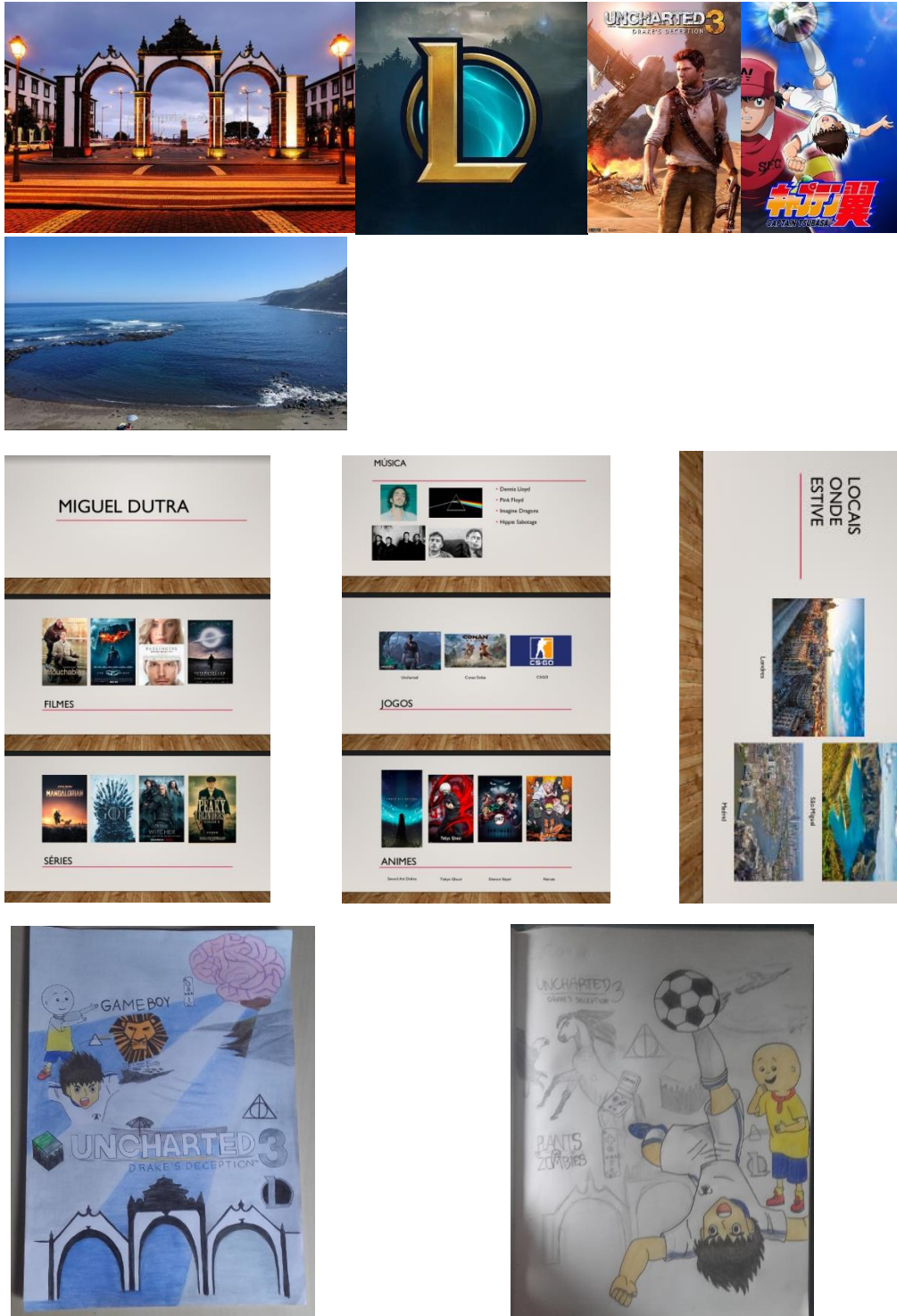
Comecei por reunir várias imagens de categoria nostálgica, a meu ver, como desenhos animados/filmes/jogos e lugares da minha infância. Desenhei então no meu diário gráfico esses elementos para reunir os mais importantes numa folha. Fiz uma lista para me organizar melhor, que elementos teriam maior importância, sendo destacados pelo seu tamanho, etc.

Passei desses esboços no meu diário gráfico, para o trabalho final, tendo a ideia de acrescentar a essa junção de memórias um cérebro, que representaria a mente humana e uns “raios” a sair desse cérebro em que dentro dos mesmos os elementos seriam a cores e fora deles seriam a preto e branco, significando felicidade/nostalgia e tristeza, respetivamente, mas estando certos elementos na zona preto e branca não significa que esses me representem memórias de tristeza. O posicionamento dos elementos, em maioria, são aleatórios, com a exceção das Portas da Cidade de Ponta Delgada que são o elemento mais a baixo, tendo o significado de meus alicerces/fundações.

Este email contém:

- o trabalho final
- Inspirações

Referencias complementares



O cérebro não representa nada para além de um cérebro/mente humana.
O cinza simboliza a tristeza sim. O que quis dizer é que só porque certos elementos estão na zona cinza não quer dizer que as memórias trazidas por esses elementos sejam memórias tristes.

Decidi que o tema do meu trabalho seria nostalgia, visto que uma grande parte das imagens que escolhi faziam-me sentir nostalgia.

No trabalho final vou juntar várias daquelas imagens e juntar mais qualquer coisa.

Miguel Dutra.

Atlas e prática de desenho

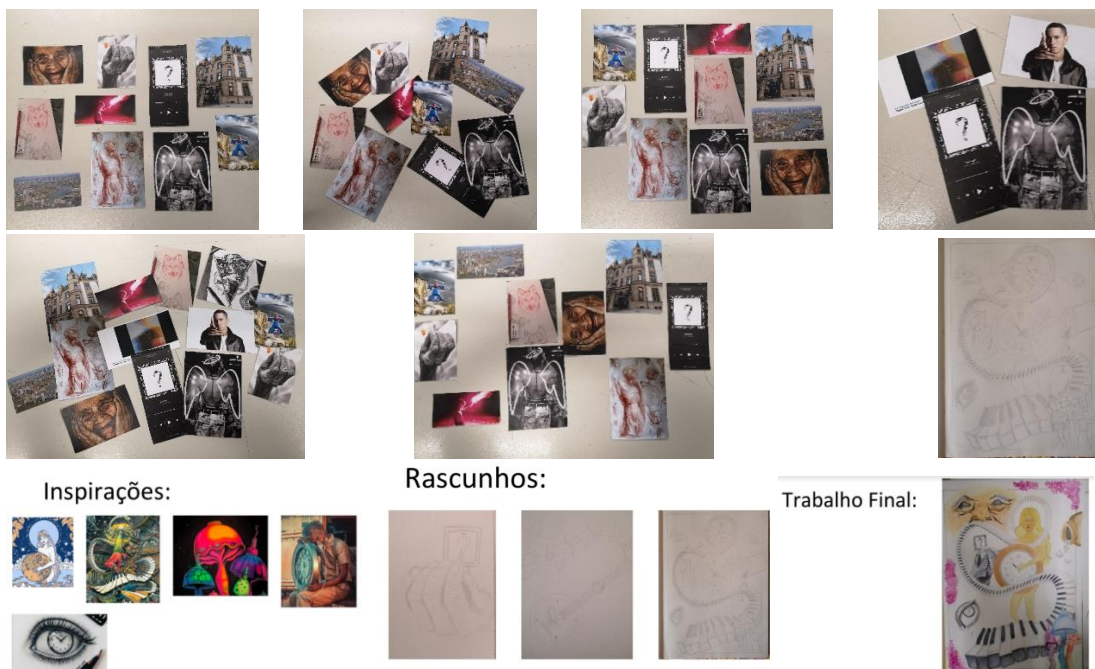


Referencias complementares



Miguel Pereira

Atlas e prática de desenho



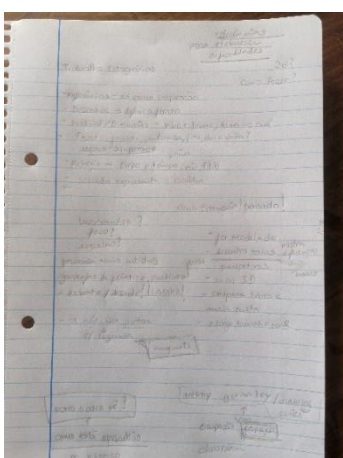
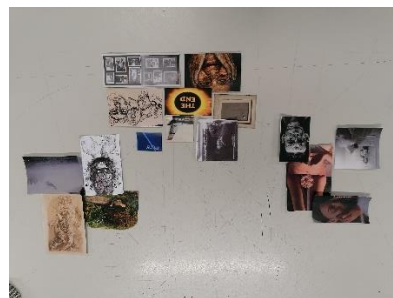
Basicamente o que eu pensei num lugar que transmitisse arte e pensei nos graffitis na rua. Procurei um graffiti que tivesse a ver com a música.

Texto de reflexão

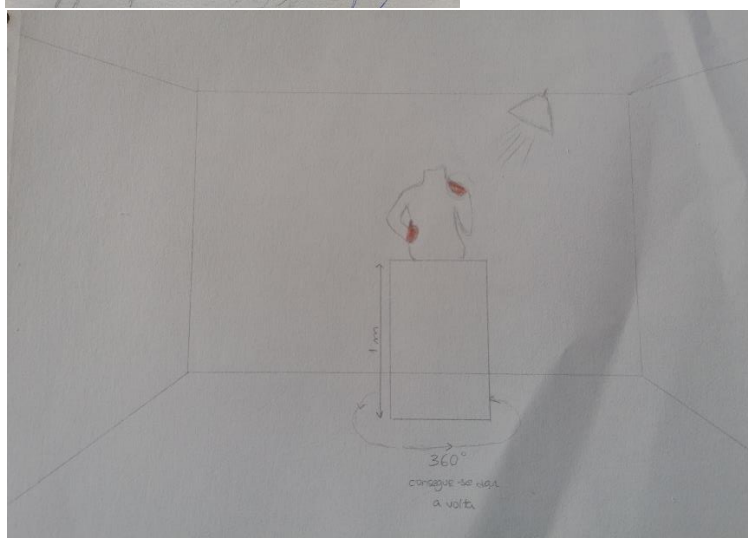
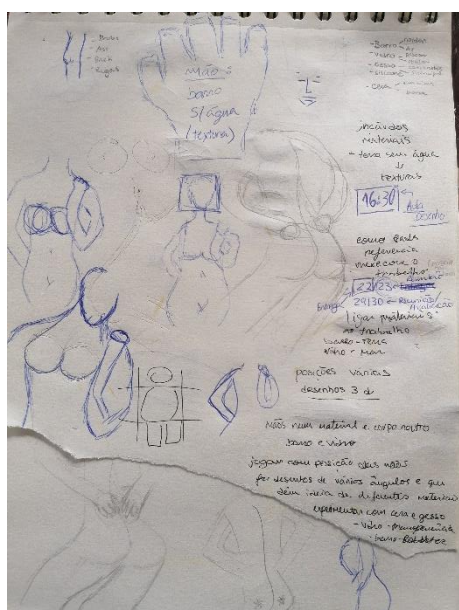
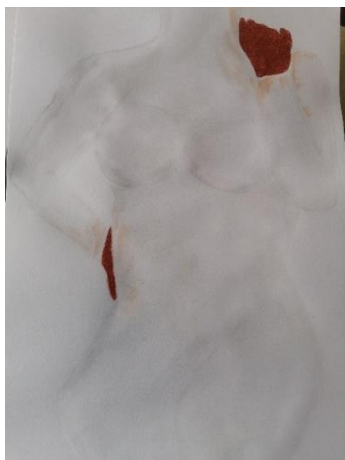
Ao longo do trabalho tentei focar-me no elemento da música, pois parte das imagens que escolhi tinham a ver com isso. Tentei "ligar" o corpo e o tempo entre si e com a música, como é possível ver pela mão a segurar a capa do meu álbum favorito, como se fosse um dádiva, também pelas teclas do piano que formam auréola em cima da cabeça da mulher, porque a música é algo genuíno, e como eu já tinha dito, uma dádiva. Os cogumelos e a embalagem dos medicamentos, neste caso, têm a ver com algo que nos faz sentir bem no momento em o usamos (como uma droga), os sentimentos que nos provocam, como é o caso da música. O olho com o relógio ou a senhora, são uma junção do corpo e tempo, o tempo que passo a ouvir música.

Pedro Valente

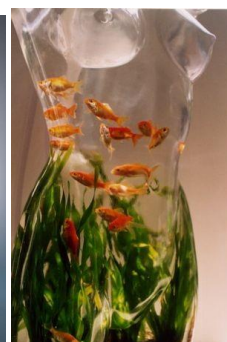
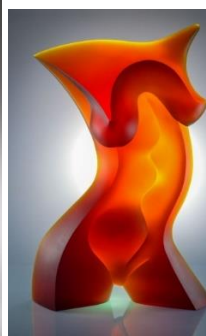
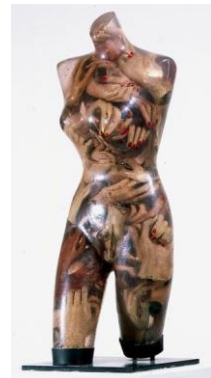
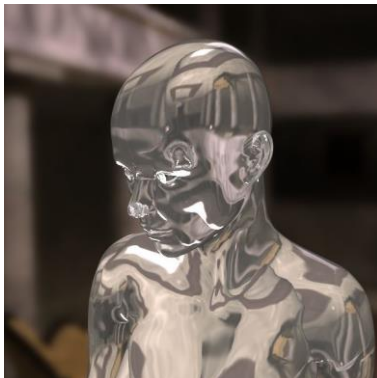
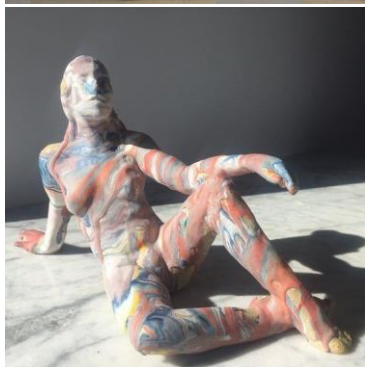
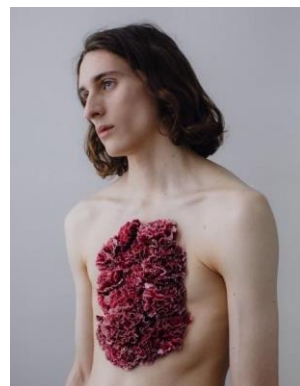
Anexos



Anexos



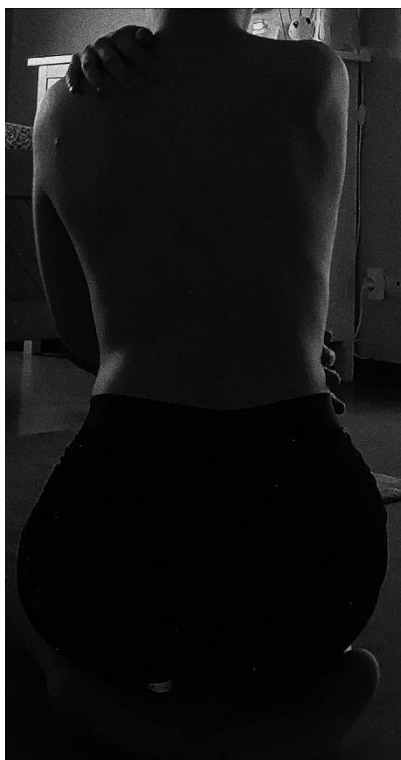
Referências complementares



Estudos de forma



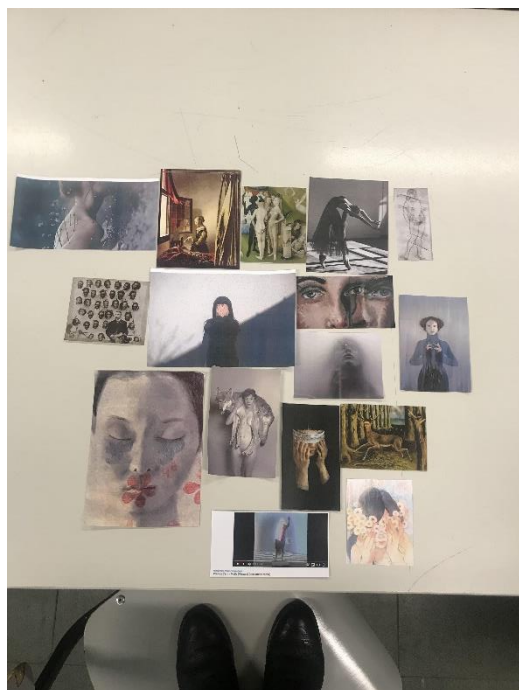
Na mini escultura ainda não tinha as mãos porque não me tinha decidido da posição que queria e como não encontrei nenhuma referência na posição que queria tirei umas próprias.



Viviane Barros

Atlas e prática de desenho

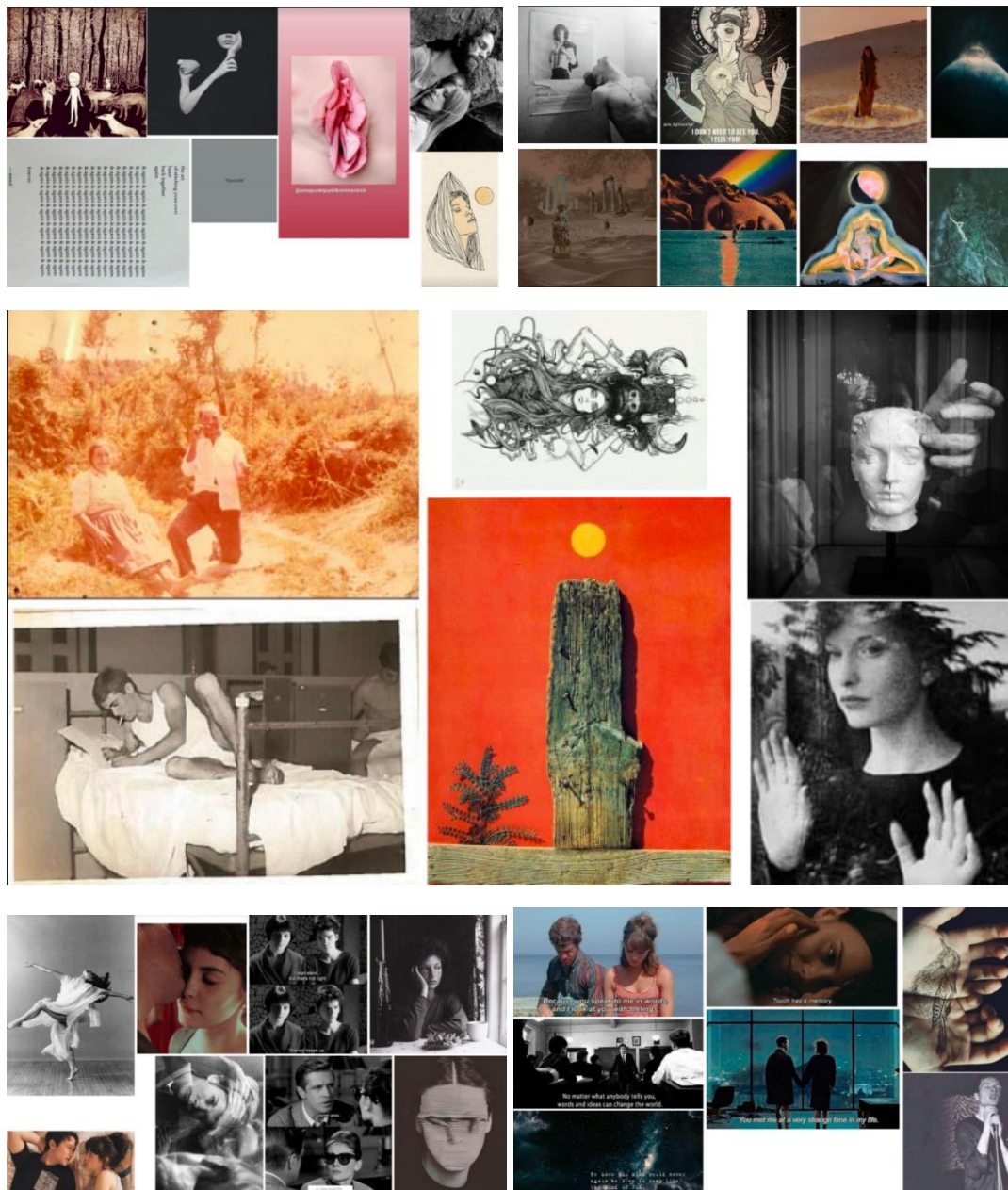
Prof. Cooperante



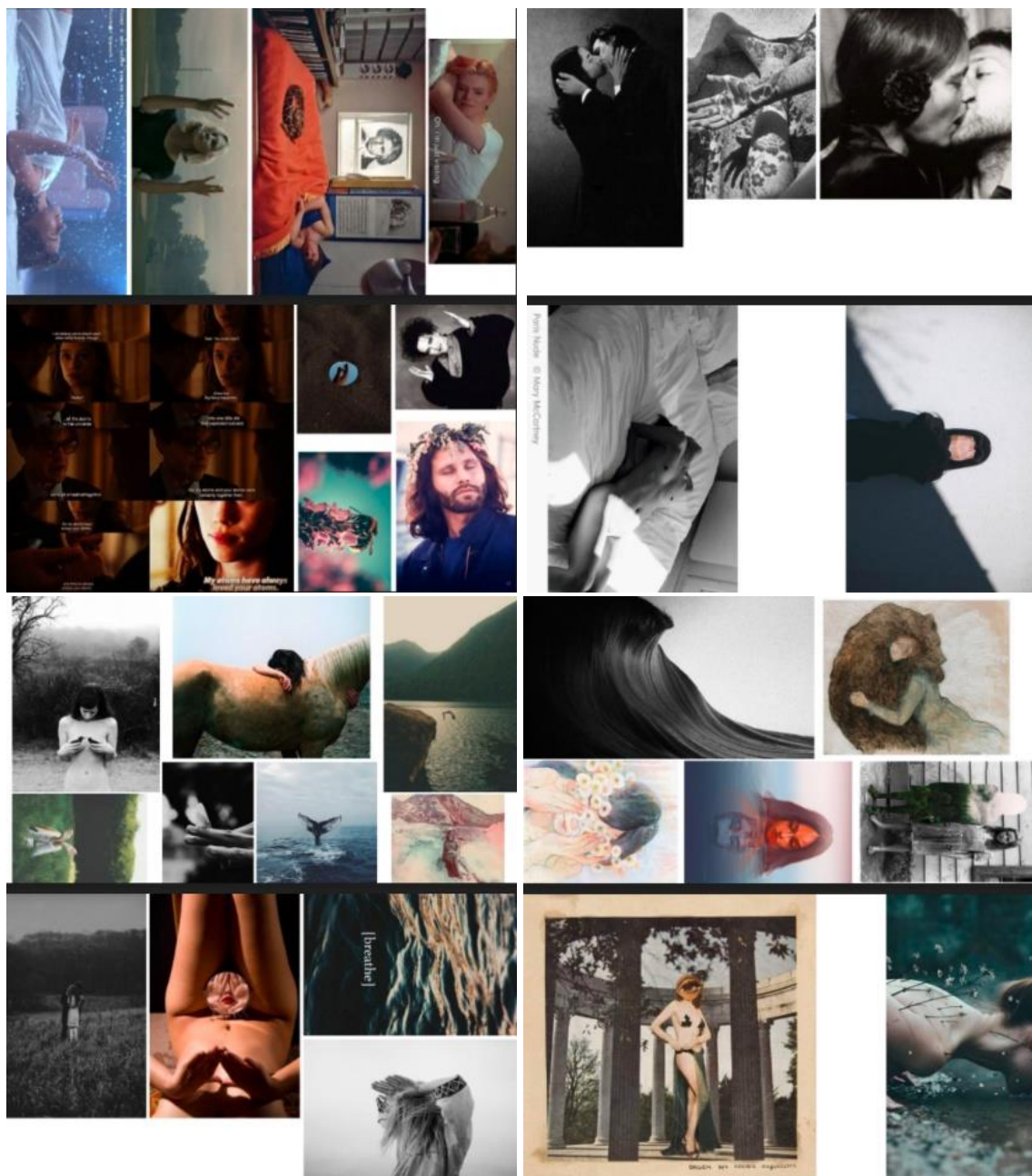
Professora Cooperante

Arquivo e atlas

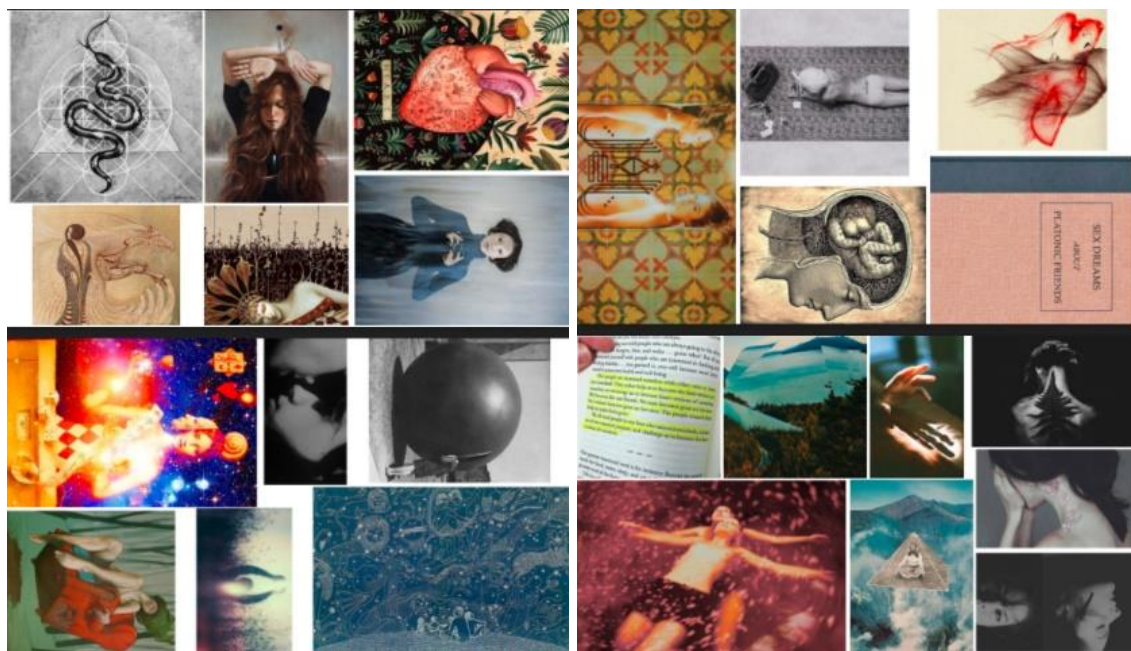
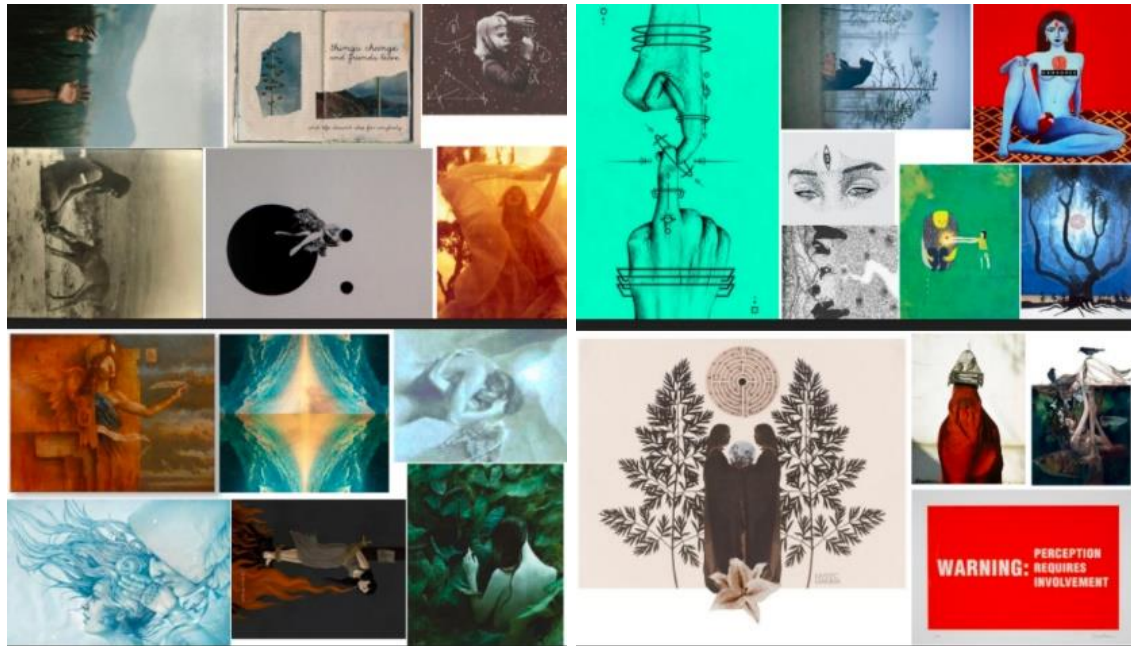
Maria Martins

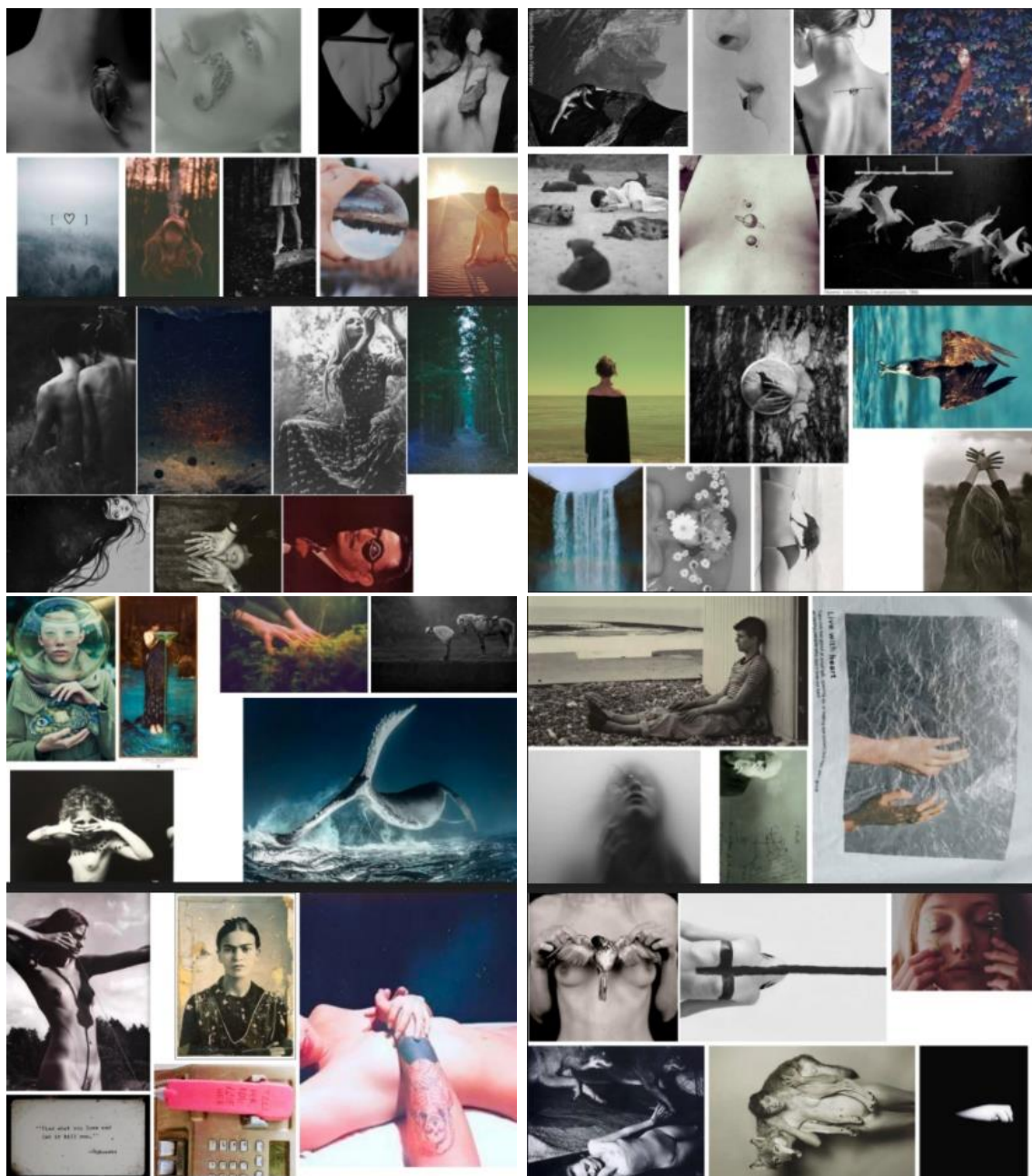


Anexos



Anexos





Anexos



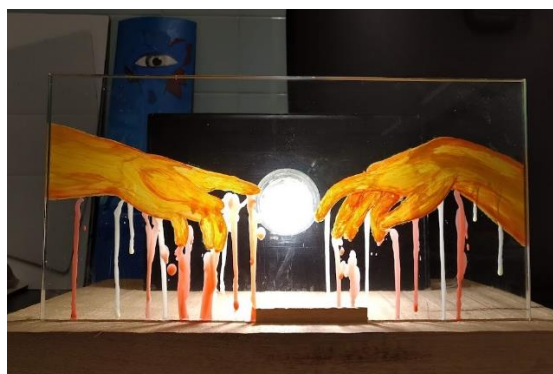
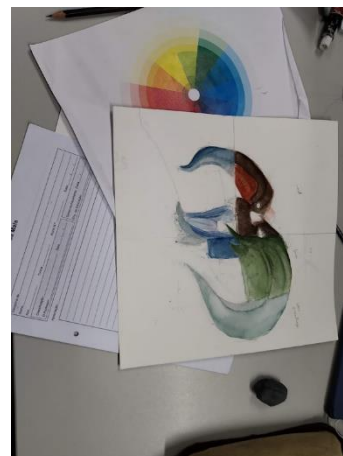
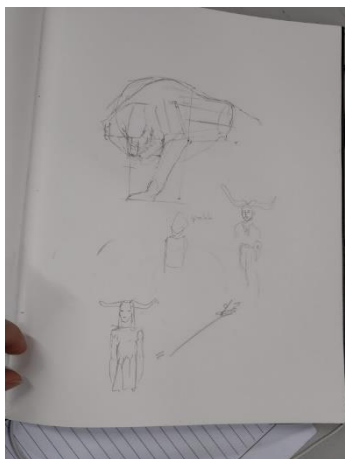
Imagens da minha montagem



Anexos

Anexo 5

Outros trabalhos no âmbito da aula de Desenho



Anexos

Anexo 6

